

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial 2023/2024



Novembro de 2023

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2019/2021**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. O PAM articula as ações com a avaliação do **PAM de 2022/2023** (inclui Projeto Educativo de 2020/2022, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC de 2014/2015, o PADDE de 2021/2022 e o Plano 21|23 Escola+) e os **resultados do Observatório de Qualidade de 2022/2023**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2023/2024**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Operacionalizar estratégias de melhoria da organização e gestão do Agrupamento, com destaque para o desempenho do pessoal não docente, a organização do seu serviço, a sua autonomia e valorização pessoal e profissional	Liderança e gestão	Transversal
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 6

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Operacionalizar estratégias de melhoria da organização e gestão do agrupamento, com destaque para o desempenho do pessoal não docente, a organização do seu serviço, a sua autonomia e valorização pessoal e profissional

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPsi; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Docente de História aposentado; ex-Presidente do Conselho Geral)	Eugénia Antunes (Assistente Técnica)
	Fátima Polido (Assistente Operacional)
	Nazaré Lopes (Encarregada Operacional)
	Paulo Matos (Coordenador do Dep. Curri. de EF; Docente de EF)
	Teresa Teixeira (Coordenadora do Dep. Curri. do Pré-Escolar)

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Comunicação / articulação entre a direção e os vários setores do pessoal não docente.
Formação contínua do pessoal não docente, adequadas às suas necessidades.
Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente.

As assistentes técnicas e as assistentes operacionais deverão receber toda a informação necessária para conseguirem organizar e desempenhar melhor as suas funções.
Os critérios de avaliação do pessoal não docente deverão ser clarificados/explicados e discutidos/articulados com o mesmo.
Modernização/atualização dos materiais e equipamentos necessários ao desempenho das funções inerentes ao pessoal não docente.
Motivação e promoção do bem-estar no trabalho, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal não docente .
Motivação e promoção de um maior envolvimento e participação do pessoal não docente nos vários aspetos da vida escolar, e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do Agrupamento.
Promoção de um maior envolvimento/participação do pessoal não docente no processo de inquirição, no âmbito da autoavaliação do Agrupamento .
A Coordenadora Técnica/Encarregada Operacional deve promover a escuta e o diálogo, de modo a facilitar a resolução dos problemas do pessoal não docente, atendendo às características individuais de cada um(a), integrando sugestões de melhoria.
A Coordenadora Técnica/Encarregada Operacional deve facultar, a todos, orientações claras e facilitadoras da adequada organização do serviço.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
OO (objetivo operacional) 3: Desenvolver com eficácia mecanismos de gestão interna da informação.
OO 2.2: Reforçar a formação para o pessoal docente e não docente.
OO 2.1: Motivar os docentes e não docentes, contribuindo para a sua satisfação profissional.
OO 2: Otimizar o desempenho das funções de coordenação das lideranças intermédias.
OO 1.1: Estabelecer os princípios orientadores da organização.
Objetivo do PADDE: Melhorar as competências digitais dos docentes e não docentes.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Comunicação atempada das informações a toda a comunidade escolar, com recurso a meios de divulgação digital, ao grupo de WhatsApp, ao painel eletrónico ou aos memorandos de conselho pedagógico, específicos para pessoal não docente. (ESTRATÉGIA DA AM - COMUNICAÇÃO).	Pelo menos 1 registo digital mensal.	Meio digital de divulgação: placard interativo, telemóvel, PC, outro.
Formação específica nas áreas de maior necessidade do pessoal não docente, nomeadamente na área dos primeiros socorros - ataques de pânico/ansiedade (assistentes operacionais); formação em excel/word e formação específica nos vários programas informáticos utilizados na secretaria (assistentes técnicas).	1 Ação de formação anual.	Mais de 85% de participação. Certificados de formação/presença.

Reuniões entre as lideranças e o universo que representam, para que se sintam envolvidos e corresponsáveis com o desenvolvimento do PE e a partilha de boas práticas.	1 Reunião mensal.	Registos/convocatória/memorandos das reuniões.
Reuniões entre a Direção, os Coordenadores de escola e a Encarregada Operacional, a fim de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação e o bem-estar pessoal das Assistentes Operacionais nas tarefas que desempenham.	1 Reunião por período letivo.	Registos/convocatórias/memorandos das reuniões.
Reuniões entre a Direção, a Coordenadora Técnica e as Assistentes Técnicas, a fim de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, o maior envolvimento, a satisfação e o bem-estar pessoal das Assistentes Técnicas nas tarefas que desempenham.	1 Reunião por período letivo.	Registos/Memorandos das reuniões.
Divulgação de um memorando mensal, dirigido ao pessoal não docente, com informações transmitidas em reunião de Conselho Pedagógico.	1 Memorando mensal.	Memorandos.
Reunião de todo o pessoal não docente com o diretor.	1 Reunião por período letivo.	Registos/convocatórias/memorandos das reuniões.
Sessão de motivação e esclarecimento sobre os procedimentos do processo de inquirição no âmbito da autoavaliação do Agrupamento.	1 Sessão em abril.	Registo/convocatória da sessão.
Reforçar a motivação e o estímulo positivo/constructivo ao pessoal não docente e ao seu desempenho, assim como os momentos de confraternização, diálogo e partilha.	Aplicação de 2 projetos com atividades promotoras do bem-estar no trabalho: -Projeto "HAND IN HAND - Promoção do Bem-estar e das Competências Socioemocionais"; -Projeto "Quartas Culturais Operacionais". Para além destes, outros projetos ou atividades pontuais de promoção do bem estar social.	N.º de atividades desenvolvidas.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
A informação é lida por todos.	Falta de recursos tecnológicos ou outros.
Oferta de ações de formação.	Não haver formações nas áreas prioritárias.
Disponibilidade mensal para reunião entre todos os elementos.	Incompatibilidade de horários.
Acesso a toda a informação.	A informação não chegar atempadamente a todos.

Disponibilidade para reunião entre o diretor e o pessoal não docente.	A falta de disponibilidade de um número considerável de elementos representativos.
Disponibilidade/ vontade do PND para aderir a projetos/atividades de motivação e bem-estar pessoal.	Eventual falta de disponibilidade/vontade do PND para aderir a projetos/atividades de motivação e bem-estar pessoal.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, Chefias, PND, PD	Sem custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional.	Final de cada período letivo.
Atividades realizadas e documentos elaborados.	No final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Abril de 2024.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Docente de História aposentado; ex-Presidente do Conselho Geral)	Filomena Branco (Docente de POR)
	Joaquina Oliveira (Coordenadora do Dep. Curri. de EXP; Docente de EV)
	Luísa Santos (Coordenadora do Dep. Curri. de CSH; Docente de GEO)
	Manuela Lourenço (Docente do 1.º ciclo)
	Rute Silva (Aluna de Línguas e Humanidades do 12.º E)

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A articulação horizontal do currículo deverá promover a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo.
A biblioteca escolar deverá contribuir para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente mais autónomos, assim como deverá continuar a ter um papel preponderante na dinamização de diversas ações/atividades promotoras do enriquecimento e desenvolvimento curricular dos alunos.
Os pais/encarregados de educação deverão participar ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Necessidade de efetivar a observação de aulas entre pares, como um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e como um processo promotor da prática do trabalho colaborativo, reflexivo e da articulação curricular, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso escolar.
Deverá reforçar-se o feedback aos alunos sobre as aprendizagens desenvolvidas, acompanhado das devidas orientações, de modo a que o aluno saiba como prosseguir e melhorar, colmatando as fragilidades evidenciadas.
Dever-se-á continuar a utilizar práticas de avaliação formativa que identifiquem as reais dificuldades dos alunos, recorrendo, sempre que possível, a plataformas digitais.
Dever-se-á continuar a utilizar processos de recolha de informação (PRI) diversificados, recorrendo, sempre que possível, ao digital.
Dever-se-á continuar a utilizar metodologias ativas diversificadas e práticas de diferenciação e inovação pedagógica na sala de aula, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, de forma a rentabilizar as diferentes competências, hábitos de estudo e motivação dos alunos, promovendo o seu sucesso educativo.
Dever-se-á reforçar a utilização, em sala de aula, de ferramentas digitais ativas, que não apenas o PPT ou o vídeo, de modo a diversificarem-se as estratégias e as metodologias.
Dever-se-á continuar a apostar em atividades/projetos/DAC promotoras da iniciativa, da criatividade, da autonomia, da cidadania, da responsabilidade, do sentido crítico dos alunos e do seu gosto pela aprendizagem, de modo a concretizar-se o PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Eixo 1: Liderança e visão estratégica. OE (Objetivo Estratégico) 5: Promover a integração externa do agrupamento.
Eixo 2: Prestação de serviço educativo. OE 1: Fomentar práticas de trabalho colaborativo e cooperativo.
OE 2: Impulsionar a supervisão da prática pedagógica.
OE 3: Desenvolver processos de articulação curricular.
OE 4: Fomentar a partilha de saberes/conhecimentos.
OE 5: Fomentar práticas de diferenciação pedagógica e de inclusão.
OE 6: Incentivar a inovação pedagógica.
OE 7: Educar para a Cidadania. OO7.1: Assegurar a transversalidade da educação para a cidadania no desenvolvimento curricular
OE 10: Promover as Bibliotecas Escolares como meios de desenvolvimento do currículo.
Eixo 3: Resultados académicos. OE 1: Melhorar os resultados escolares.
Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Manter os resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade, de acordo com as metas estabelecidas no PE.
Manter a qualidade do sucesso, por disciplina, em cada ano de escolaridade (classificações equivalentes a Bom e Muito Bom), ou aumentar em 0,5% a qualidade do sucesso, por disciplina, e em cada ano de escolaridade, quando este é inferior a 60%.
Manter o sucesso pleno por ano de escolaridade, ou aumentar em 0,5% quando este é inferior a 60%.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Definição e adequada divulgação de um horário na biblioteca da escola sede (opcional para o aluno), onde sejam promovidas atividades no âmbito do desenvolvimento de hábitos de trabalho e de métodos de estudo.	Pelo menos 1 tempo letivo por dia.	Registo das presenças e das atividades desenvolvidas com os alunos.
Dinamização de encontros, por parte da APEE, com os representantes dos Pais/EE de cada turma, para darem sugestões no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos.	Pelo menos 1 encontro por período.	Registo das presenças dos Pais/ EE e resumo das sugestões apresentadas em cada encontro.
Realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica e da utilização de novas ferramentas e plataformas digitais, munindo-os de ferramentas que contribuam para inovar em contexto de sala de aula.	Pelo menos 1 ação de formação, por ano, por grupo disciplinar, no âmbito da diferenciação pedagógica e da utilização de novas ferramentas e plataformas digitais.	Registos relativos às ações realizadas.
Troca de experiências e de informação no contexto de projetos e ações de formação internas.	Partilha de uma experiência por, pelo menos, 60% dos professores.	Relatório de coordenação de projetos.
Partilha de instrumentos de trabalho, com destaque para os digitais, no seio dos conselhos de turma e grupos disciplinares / grupos de ano (1.º ciclo).	Utilização de, pelo menos, 1 instrumento partilhado em todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.	Atas de conselhos de turma/ de grupos disciplinares /grupos de ano (1.º ciclo). Relatório de final de ano do PAADE.
Inclusão de recursos educativos digitais nas planificações das diferentes disciplinas.	Registo de, pelo menos, 1 sumário com referência a 1 recurso educativo digital.	Registo no INOVAR (sumários).
Utilização da tutoria, do ATE e da hora de DT/ET para incrementar o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, através de atividades educativas.	Atribuição deste benefício a pelo menos 90% dos alunos sinalizados.	Relatórios das tutorias. Registo de sumários no INOVAR.
Seleção/priorização de conteúdos transversais aos diferentes grupos disciplinares que sustentam as aprendizagens presentes e futuras dos alunos, no âmbito da articulação horizontal.	Identificação de, pelo menos, 1 registo anual em ata de conselho de turma/grupo de ano (1.º ciclo). Planificação de, pelo menos, um DAC anual por turma/grupo de ano (1.º ciclo).	Atas de conselho de turma/ grupo de ano (1.º ciclo).

Incentivar as práticas e os procedimentos de articulação por áreas de conhecimento e níveis de ensino /ciclos, de modo a otimizar-se o percurso de aprendizagem dos alunos, numa perspetiva sequencial que conduza a uma melhoria das aprendizagens, dos resultados e das práticas colaborativas entre docentes.	Elaboração de um documento orientador e estruturante - Matriz de articulação curricular sequencial".	Conclusão da matriz de articulação curricular sequencial até setembro de 2024
Continuar a efetivar-se a prática da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma / conselho de docentes, promovendo a articulação horizontal, da prática do trabalho colaborativo e reflexivo, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso.	Concretização da supervisão pedagógica colaborativa entre, pelo menos, 80% dos docentes.	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte à supervisão pedagógica colaborativa (SPC). Estatística da SPC.
Continuar a reforçar-se o desenvolvimento dos DAC nas turmas, apostando-se na efetivação de atividades interdisciplinares que utilizem metodologias ativas diversificadas, com recurso, sempre que se justifique, ao digital e a práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula, de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, a motivação dos alunos e a promoção do seu sucesso educativo.	Concretização dos DAC em 80% das turmas.	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte aos DAC das turmas.
Continuar a reforçar-se o desenvolvimento de projetos e atividades práticas, promotoras da iniciativa, da criatividade, da responsabilidade, da cidadania, da motivação, do sentido crítico dos alunos e do seu gosto pela aprendizagem, como forma de operacionalização do PASEO.	Concretização de projetos/atividades práticas em 80% das turmas.	Registo no INOVAR (sumários). Registo no PAA. Relatório do PAA.
Continuar a desenvolver-se processos de recolha de informação (PRI) diversificados e mais objetivos, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, utilizando-os como formas de <i>feedback</i> de qualidade das aprendizagens dos alunos.	Elaboração de pelo menos um PRI, em formato digital, por período letivo e por cada docente.	Registo nos documentos de suporte dos departamentos curriculares.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos docentes para trabalhar colaborativamente.	Ausência de horário compatível para o trabalho colaborativo.
Disponibilidade e colaboração entre a direção e as chefias intermédias e entre estas e o restante pessoal docente.	Escassez de docentes para assegurar a hora de estudo da biblioteca ou dificuldade de articulação entre o horário dos docentes e dos alunos.
Oferta do complemento educativo da tutoria.	Escassez de docentes para assegurar a tutoria.
Disponibilidade de recursos informáticos operacionais e funcionais.	Recursos informáticos pouco operacionais e/ou pouco funcionais.
Apoio de parcerias na concretização de projetos/atividades	Alguma carência no que se refere a apoios e parcerias na concretização de projetos e atividades.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, CP, Coordenadores de departamento, Coordenadores de grupo de recrutamento, PD, Biblioteca Escolar, APEE, Pais/EE, Alunos.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Levantamento de dados a partir de registos de presenças, resumos de encontros/reuniões.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Abril de 2024.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Docente de História aposentado; ex-Presidente do Conselho Geral)	Augusta Santos (Coordenadora do GA; Coordenadora do Apoio Tutorial Específico; Docente de ING)
	Cristina Martins (Psicóloga; SPO)
	Martim Fonseca (Aluno de Economia do 12.ºD)
	Eugénia Silva (Presidente da APEE-PSI)
	Manuela Polido (Assistente Operacional)

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar a comunicação, na comunidade escolar, relativamente a situações de indisciplina.
Inovar os meios de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos.
Promover uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos no sentido de garantir um ambiente previsível, positivo, seguro e consistente.

Reforçar a comunicação entre o DT e os alunos.
Maior envolvimento e entreaajuda entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos entre alunos.
Celeridade e efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPSI.
Reforçar os recursos humanos afetos ao GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), à Tutoria e aos vários projetos no âmbito do SPO e do PES, para garantir uma maior abrangência na implementação e no desenvolvimento de estratégias/atividades com vista à adequação de atitudes e valores dos alunos.
Registo formal de todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR, sempre com informação aos pais/EE.
Educação para os valores e atitudes através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da hora de DT/ET.
Concertação de atuação de todos os agentes educativos no sentido da promoção de boas práticas e para o efetivo cumprimento do RI por parte dos alunos em todo o espaço escolar.
Operacionalização de estratégias de maior corresponsabilização dos alunos e dos seus respetivos pais/EE, no sentido da concreta adequação dos comportamentos/atitudes.
Continuar a promover-se o apoio, o desenvolvimento de competência socioemocional na comunidade educativa e uma maior eficácia na gestão das emoções de jovens, e também de adultos, numa situação de ainda pós pandemia, recessão económica e instabilidade social.
Continuar a promover-se a participação dos docentes e também dos não docentes, em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos.
Revitalizar o programa de Mentorias, de modo a efetivar-se um maior acompanhamento dos alunos, o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.
Continuar a implementar ações que visam a promoção de bem-estar e saúde mental em meio escolar de toda a comunidade educativa.
Garantir que os alunos, os seus problemas e preocupações sejam ouvidos, assim como as suas estratégias, soluções e opiniões que contribuam para a resolução dos problemas identificados.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Eixo 2 - Prestação de serviço educativo:

OE (Objetivo Estratégico) 7: Educar para a cidadania.

OE 8: Combater a indisciplina.

OO (Objetivo Operacional) 8: Prevenir a indisciplina e a ocorrência de comportamentos desviantes.

OO7.2: Garantir a representação e a auscultação dos alunos.

Meta geral
(meta de sucesso/impacto)

Reduzir o número de ocorrências disciplinares em 5%.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Definição de comportamentos positivos a adotar pelos alunos nos diferentes espaços da escola, a serem divulgados através de cartazes construídos pelos mesmos.	80% dos alunos conhecem as regras definidas.	Questionários.
Continuar a desenvolver a figura do Provedor do Aluno - professor junto do qual o aluno possa conversar.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a este provedor.	Registo do professor.
Continuar a desenvolver a caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , para pedir auxílio a um professor.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a esta caixa.	Registo da caixa.
Reforçar as sessões de apoio aos pais/EE dos alunos sinalizados, para promoção de atitudes e comportamentos civicamente adequados.	Participação de, pelo menos, 50% dos pais/EE dos alunos sinalizados.	Registo de presenças.
Formação aos docentes, não docentes e alunos sobre implementação de atividades de promoção de relacionamento interpessoal (tutorias, mentorias...).	Realização de, pelo menos, 1 ação anual para cada um dos grupos.	Registo de presenças e questionários de satisfação.
Reforçar a divulgação dos espaços de apoio informais para alunos (GAA, provedor do aluno, caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , PES, Desporto Escolar, Psicologia, Horta Mandala, ...).	Até final do 1.º período letivo.	Questionários.
Continuação da utilização do tempo de DT-ET para a promoção de atitudes e comportamentos positivos.	Utilização, de pelo menos, 75% destes tempos letivos.	Registo de presenças e questionários.
Continuação da sensibilização, por parte da direção, para a necessidade de entreaajuda, partilha de boas práticas e ações conjuntas entre o pessoal docente e o não docente, com vista a adequar e a otimizar a ação destes últimos perante os alunos, promovendo atitudes e comportamentos adequados. Esta sensibilização será efetuada nas reuniões de DT/ reuniões de departamento curricular do pré-escolar e do 1.º ciclo, com a presença de um representante dos Assistentes Operacionais.	2 reuniões anuais.	Atas das reuniões.
Reforçar a divulgação do manual de tipificação de comportamentos dos alunos, para adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina.	Divulgação a 100% de alunos e pais/EE.	Diminuição até 5% da aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.
Registrar formalmente todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR, sempre com a respetiva informação aos pais/EE.	Garantir que, pelo menos, 70% das ocorrências registadas no INOVAR chegam ao conhecimento dos pais/EE.	Registos do INOVAR com a tomada de conhecimento dos pais /EE.

Promover a celeridade e a efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPsi, com comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos desadequados.	Até 90% das participações de ocorrências graves terem medidas corretivas ou sancionatórias.	N.º de participações de ocorrências entregues na Direção. N.º de comunicações às turmas.
Reforçar as equipas de intervenção (GAA/Tutoria, SPO, PES) para desenvolver um trabalho mais consistente ao nível das atitudes e valores dos alunos.	Até 90% dos alunos propostos usufruírem das medidas.	Relatórios das Tutorias, do GAA, do SPO, do PES.
Reforçar junto dos vários agentes educativos a necessidade da entrega atempada dos diversos documentos necessários à aplicação das medidas disciplinares, corretivas ou sancionatórias, de modo a diminuir o desfasamento temporal entre o incumprimento do RI e a aplicação da medida disciplinar.	Até 80% dos procedimentos efetuados dentro do prazo estabelecido.	Registo das datas da ocorrência e da aplicação da medida.
Continuar a proporcionar formação específica aos docentes nas áreas da prevenção/gestão de conflitos em sala de aula e da adequação de atitudes/comportamentos.	Pelo menos 1 ação de formação anual.	Mais de 85% de participação. Certificados de formação/presença.
Reforçar junto do Diretor de Turma e, por este, junto do respetivo Conselho de Turma, a importância da atuação concertada, na identificação, prevenção e adequação de atitudes/comportamentos desestabilizadores dos alunos em contexto de sala de aula.	Pelo menos 10% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Atas/memorandos de reuniões de DT. Atas de conselho de turma.
Reforçar a realização de assembleias de alunos delegados de turma, como forma de corresponsabilização dos alunos na identificação de problemas da vida escolar e no encontrar de soluções para os mesmos.	Pelo menos 2 assembleias anuais.	Relatório de reuniões convocatórias de reuniões.
Realização de um despiste universal no 3.º ciclo e no ensino secundário a fim de promover a saúde psicológica e o bem-estar escola em meio escolar.	Envolvimento e participação de pelo menos 75% dos alunos.	Relatório do inquérito.
Elaboração de um inquérito piloto sobre "o tipo de aluno que eu sou", com vista à promoção do auto conhecimento e do perfil de aprendizagem de cada um dos alunos do 10.º ano de escolaridade.	Envolvimento e participação de pelo menos 75% dos alunos.	Relatório do inquérito.
Dinamização da "Brigada do Apoio - Hand to Hand - DMVCB", com o envolvimento e corresponsabilização de alunos do ensino secundário na promoção da adequação de atitudes, valores e comportamentos dos seus pares.	Pelo menos 5% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Relatório de atividades desenvolvidas.
Participação num estudo que tem como objetivo uma compreensão aprofundada e atual sobre a definição e avaliação do bem-estar de crianças em idade pré-escolar.	Reduzir os problemas de comportamento e de dificuldades de leitura e escrita, em 5%.	Relatório do projeto de intervenção e estudo longitudinal.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Professor do GAA afeto à função do Provedor do Aluno.	Situações esporádicas de incompatibilidade de tarefas do docente.
Continuação da dinamização, no presente ano letivo, da hora de DT/ET.	Falta de participação de alunos na hora de DT/ET.

Disponibilidade de docentes/técnicos do AEPSI para promover formações nas áreas específicas.	Falta de disponibilidade de formadores nas áreas específicas.
Disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.	Falta de disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.
Disponibilidade dos alunos do ensino secundário para a participação em projetos que promovam a resolução de conflitos entre os seus pares e a adequação de comportamentos e atitudes dos alunos.	Falta de disponibilidade dos alunos do ensino secundário para a participação em projetos que promovam a resolução de conflitos entre os seus pares e a adequação de comportamentos e atitudes dos alunos.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes, Direção, Alunos, Pais/EE, PND, Técnicos.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Abril de 2024.